

IN **PH**ORMANDO

A revista do vereador PH

São Sebastião - Março / 2011 - Edição n° 1



**Conheça os principais
trabalhos e reivindicações**

Editorial

O vereador nada mais é do que um representante do povo na Câmara Municipal. Suas reivindicações e projetos devem atender sempre aos interesses da comunidade, tentando lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Dentre as principais atribuições do vereador, está a de fiscalizar as ações da prefeitura, alertando para os problemas e cobrando melhorias. Essa postura, quando exercida, muitas vezes é interpretada como oposicionista, de alguém que estaria querendo atrapalhar a Administração.

Mas na verdade o vereador está apenas cumprindo seu papel, visando garantir o bom uso do dinheiro público. É isso que a população espera de seus representantes.

A revista *InPHormando* nasce com o espírito de prestar contas aos eleitores de São Sebastião. Aqui você fica sabendo de alguns dos meus principais trabalhos apresentados na Câmara e das atividades que realizo ao longo do município. É um espaço, também, para apontar os problemas e as necessidades dos moradores, por isso conto com a sua participação!

Paulo Henrique

A revista *InPHormando* é uma publicação do vereador Paulo Henrique Ribeiro Santana

Gabinete Centro: Rua Cândido Mota, 66
Funcionamento:
segunda à sexta-feira, das 9h às 17h

Contatos
Tel: 3891-0029
E-mail: falecom@phsaosebastiao.com.br
Site: www.phsaosebastiao.com.br
Blog: www.oblogdoph.com

Jornalista responsável:
Helton Romano (MTB 48.099-SP)
Capa: Moisés Figueiredo (MTB 57.962-SP)

Tiragem: 5 mil exemplares
Impressão: Diário Gráfica e Editora Ltda
Distribuição gratuita

Leis em benefício das escolas



Alunos no pátio da Escola Antonio Luiz Monteiro

As Associações de Pais e Mestres (APMs), ligadas às escolas municipais de São Sebastião, vêm sendo beneficiadas por leis que as declaram de utilidade pública. Trinta e seis APMs já conquistaram esse título que lhes dá o direito de receber auxílio financeiro da prefeitura.

Dentre os objetivos das APMs está o de representar os interesses da comunidade e dos pais de alunos junto à direção da escola, contribuindo com sugestões para adoção de medidas necessárias. As APMs são, basicamente, o principal elo entre comunidade e escola.

O vereador PH, autor dos projetos de lei que beneficiaram as APMs, justifica a iniciativa: “O município recebe verbas do governo federal para que sejam repassadas às entidades, mas somente aquelas que são declaradas de utilidade pública estão aptas a receber”. PH explica que compete aos pais e professores que compõem a APM decidirem onde serão aplicados os recursos.

Adote uma Escola - Também é de autoria do PH a lei de incentivo a empresas que queiram colaborar com escolas por meio de doações ou patrocínio de reformas. Ao colaborador é concedido um título de reconhecimento público.

Formando eleitores conscientes

Quem é o chefe do Poder Executivo? Quantos vereadores têm no seu município? Quais as atribuições de um parlamentar? Perguntas simples sob o ponto de vista do cidadão que possui algum conhecimento político. Mas complicadas para grande parcela da população brasileira, seja por desinteresse ou falta de informação sobre o papel dos representantes públicos.

Para mudar essa realidade em São Sebastião, PH criou o 'Programa Câmara nas Escolas'. A ideia é conscientizar crianças e jovens do ensino fundamental sobre a função e importância do Poder Legislativo.

PH aposta que a iniciativa colabora na formação dos futuros eleitores. "Conhecer as atribuições do vereador permite ao eleitor avaliar quem é o melhor candidato para exercer a função. Também possibilita ao cidadão saber o que cobrar dos seus vereadores", afirma PH.

A Escola Walfrido Maciel Monteiro, localizada no Morro do Abrigo, foi a primeira a participar do programa. Cerca de 30 alunos do 8º ano visitaram a sede do Legislativo sebastianense, onde tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da Casa.

Os alunos também assistiram a um vídeo institucional e receberam explicações sobre a função dos vereadores. O ponto alto da visita foi o momento em que os vereadores chegaram ao plenário para responder aos questionamentos dos adolescentes.

"Como ficou a licitação do transporte coletivo depois que fizeram audiência pública?",

quis saber Yago Dias Brandão, de apenas 12 anos. Outro tema bastante indagado foi quanto ao projeto de ampliação do porto. Os alunos demonstraram preocupação ambiental e com a capacitação profissional para trabalhar no empreendimento.

Saneamento básico e melhorias para o Morro do Abrigo também foram reivindicações feitas pelos jovens munícipes que encheram de orgulho a professora que acompanhava o grupo. "A gente percebe que eles são críticos e participativos", comentou Suzana Coelho.

Helton Romano



PH esclarece dúvidas de alunos durante visita à Câmara

Após o encerramento oficial, os alunos não se deram por satisfeitos, e aproveitaram a aproximação do vereador PH para demonstrar que estão atentos aos problemas da cidade.

Reclamações de atendimento no hospital, necessidade de reforma em quadra esportiva, pedidos de calçamento de ruas e até pergunta sobre corrupção foram alguns dos assuntos abordados junto ao vereador. "Se eles crescerem com essa participação na vida política, podem contribuir para termos uma cidade melhor", considera PH.

“O governante que ouve ma

PH defende maior diálogo com a população para a

A trajetória profissional de Paulo Henrique Ribeiro Santana, o popular PH, se compara a de muitos brasileiros que batalharam para melhorar de vida. Membro de uma família muito simples, desde cedo PH precisou ajudar nas despesas de casa. Por conta disso, aos 12 anos de idade, ele já trabalhava como ajudante de garçom em um restaurante de Barra do Sahy.

Apesar do esforço no trabalho, PH nunca abandonou os estudos. Foi no período escolar que começou a aparecer sua vocação para lutar por

melhorias. Sua primeira disputa eleitoral ocorreu na 4ª série, quando foi eleito representante de classe. Logo decidiu organizar um abaixo-assinado pedindo a construção de uma quadra e novo prédio para a escola ao prefeito da época.

Com esse espírito de liderança que PH entrou para a política. Antes, em 1998, passou no concurso público da Prefeitura para o cargo de inspetor de alunos. Conciliou o trabalho com o curso da faculdade de Direito em Mogi das Cruzes e foi aprovado no exame da Ordem dos Advogados do



PH na tribuna da Câmara durante sessão

Por que você quis ser vereador?

Acredito que foi uma passagem natural para a vida política, pois já exercia essa liderança como estudante. Na faculdade comecei a entender melhor a função de vereador e achei que poderia realizar um bom trabalho na Câmara Municipal.

Qual a principal carência que você tem sentido junto à população?

Atenção do Poder Público. A Administração não está conseguindo atender o mínimo das reivindicações apresentadas. Falta manutenção de ruas, limpeza, qualidade dos serviços de saúde... A gente percebe isso no dia-a-dia, pois o primeiro contato que a população tem para reclamar é o vereador. O acesso ao prefeito é mais restrito, geralmente fica dentro do gabinete.

Como você avalia a atual Administração?

Não conseguiu corresponder as expectativas da população que se mostra insatisfeita. É um governo sem planejamento, que demora a tomar decisões, e sem harmonia entre as secretarias. Passados mais de dois anos, as principais promessas de campanha ainda não foram cumpridas. Falta também abertura de diálogo com a população por meio de reuniões comunitárias,

is erra menos”

tender suas necessidades

Brasil (OAB), em 2001.

Na vida pública concorreu ao cargo de vereador nas eleições de 2000, quando obteve 207 votos numa campanha de poucos recursos financeiros. Em 2004 foi eleito vice-prefeito, mas rompeu com o ex-prefeito Juan Garcia pelo não cumprimento das promessas de campanha. Nas eleições de 2008 recebeu 832 votos e conquistou uma vaga na Câmara. Em 2010, PH se lançou candidato a deputado federal e obteve 6.515 votos, sendo o mais votado de São Sebastião.

.....▶
pois o governante que ouve mais erra menos.

O que a população pode esperar do PH nos dois anos finais de mandato?

Total empenho em lutar por melhorias que representem a vontade da população. Quero intensificar o projeto ‘PH nos Bairros’ estando mais presente nas ruas do município, desde o Canto do Mar até Boracéia. Irei dividir minha agenda em todos os bairros realizando reuniões, caminhadas e verificando as necessidades. Claro que sem deixar de fiscalizar as ações da Prefeitura, como já venho fazendo desde o início do mandato. Estou sempre à disposição para quem quiser expor qualquer reclamação ou sugestão.

arquivo pessoal



PH ao lado dos pais, irmãs e esposa

Quem é PH?

Conheça um pouco mais sobre PH na visão do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil subseção São Sebastião/Ihabela, César Arnaldo Zimmer; da professora Regina Muknicka, que alfabetizou PH; e da líder comunitária Florípedes de Jesus, a Dona Pretinha.

Fotos: Helton Romano

“Político sério, honesto e que tenta buscar as melhores soluções para a população. É também um amigo de longa data que até hoje vem se mostrando uma pessoa aplicada no que escolheu fazer. Espero que nunca se desvirtue do caminho que vem trilhando”



“O PH sempre se mostrou muito determinado. Quando ele traça um objetivo vai até o fim. Não desiste fácil das coisas. Foi um bom aluno, estudioso. Tem uma personalidade forte e geniosa. Quem o conhece sabe de sua simplicidade no trato com as pessoas”



“Ele é um dos poucos políticos que nos dá satisfação. Sempre o procuro para reclamar dos problemas da Vila Barreira. A gente sabe que não depende só dele, mas pelo menos ele nos ajuda a cobrar melhorias. Vejo que o PH tem capacidade de crescer ainda mais. É um político novo. Tenho certeza que vai longe”



Fique por dentro!

Requerimento é o meio formal que o vereador dispõe para cobrar melhorias, sugerir medidas ou sollicitar informações. Ele pode ser encaminhado ao prefeito ou a empresas que prestam serviço público como a Sabesp, Bandeirante, Petrobras, além de órgãos governa-

mentais como DER e Cetesb. O requerimento é apresentado em sessão na Câmara e deve ser aprovado pela maioria dos vereadores. O prefeito, então, é obrigado a responder o requerimento no prazo máximo de 30 dias. Conheça alguns dos requerimentos enviados por PH:

Desconto no IPTU

PH sugere a criação de uma lei que conceda desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O benefício valeria para o proprietário que emplacar seu veículo em São Sebastião.

O objetivo é incentivar o contribuinte sebastianense, que tem veículo registrado em outra localidade, para realizar a transferência da documentação do carro. Em troca, o proprietário poderia ter um desconto de até 50% do valor do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) no IPTU. Ou seja, quem paga R\$ 800 de IPVA, ganharia um desconto de R\$ 400 no IPTU.

O incentivo geraria aumento da receita. Isto porque, metade do que o Estado arrecada com o IPVA, volta para o município onde o veículo está licenciado. Vale ressaltar que o desconto seria concedido uma única vez na proporção de um veículo para cada imóvel.

Cidades como Indaiatuba, Valinhos, Santa Bárbara D'Oeste, Itu e Campos do Jordão já adotaram essa medida com sucesso. Mas em São Sebastião o prefeito respondeu que não existe qualquer estudo para a concessão do benefício.

Procon na Costa Sul

Mais de 300 atendimentos já foram realizados pelo Procon em Boiçucanga. O órgão de defesa do consumidor foi implantado na Costa Sul em maio do ano passado acatando o pedido feito pelo vereador PH em requerimento enviado 3 meses antes.

Mais um posto de saúde

A divulgação de dados do Censo 2010, que colocam Cambury como o segundo bairro mais populoso da Costa Sul, motivou PH a solicitar a instalação de mais uma unidade de saúde para a comunidade local.

Cambury abriga 5.490 habitantes e dispõe de apenas um posto de saúde, próximo ao campo de futebol. Esta unidade deve ser transferida para um prédio alugado na entrada do Sertão de Cambury, onde as obras estão em andamento.

PH, no entanto, quer que o antigo posto seja mantido em funcionamento. "O bairro cresceu e a rede pública de saúde deve ser ampliada também para atender a demanda", afirma PH.

Helton Romano



PH vistoria adequações para novo posto em Cambury. Prédio está alugado desde dezembro de 2009, mas as obras só foram iniciadas 11 meses depois

Ordem nas praias

Diversos bares, hotéis, condomínios e ambulantes que atuam nas praias costumam montar cadeiras e guarda-sóis para seus clientes e hóspedes. O serviço, porém, tem gerado abusos devido ao número excessivo de cadeiras colocadas que acabam ocupando boa parte da faixa de areia e prejudicam os demais banhistas.

Sabedor da situação, PH enviou requerimento solicitando a regulamentação deste serviço. Logo depois, o assunto foi parar nas páginas dos jornais. Em 6 de janeiro, o jornal Folha de São Paulo publicou reportagem a respeito. *“Quer um lugarzinho livre para se esticar na areia de São Sebastião durante o verão? Pois se prepare para penar. Hotéis, pousadas, condomínios e barracas lotearam as praias, inclusive com o aval da prefeitura – o que é irregular”*, destacava o trecho inicial da matéria. Diante da repercussão do caso, no dia seguinte a prefeitura decidiu iniciar a fiscalização nas praias.

Proteção aos servidores

Botas, sapatos, luvas, capacete, óculos e protetores de ouvido são alguns dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para prevenir acidentes ou riscos à saúde no serviço público. Devem ser usados, obrigatoriamente, por servidores que exercem a função de ‘braçal’ em atividades operacionais como limpeza de valas, capina, pintura, poda de árvore, entre outras.

Mas em São Sebastião, desde 2007 os servidores da prefeitura não recebiam EPIs, segundo afirma o sindicato da categoria. “Nos últimos anos, ficou por responsabilidade do funcionário comprar o próprio material. Aqueles que têm condição, compram. Os que não têm, vão trabalhar de chinelo e sem proteção”, apontou o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

PH cobrou providências por meio de um requerimento aprovado em outubro do ano passado. Dois meses depois, a prefeitura anunciou a entrega de uniformes e EPIs a cerca de 600 servidores.

Helton Romano



Cadeiras e guarda-sóis de um bar em Maresias

PH entende que disponibilizar cadeiras e guarda-sóis é uma maneira de oferecer comodidade aos turistas. “Não acho que isto deva ser proibido. O que a gente quer é coibir abusos e estabelecer um ordenamento para que todos possam usufruir da praia”, defende PH.

Outras reivindicações de PH

- Reforma do Estatuto dos Servidores
- Reforma e cobertura da quadra da Enseada
- Parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas para mapear áreas de risco
- Regularização dos núcleos congelados
- Agendamento de reuniões comunitárias em todos os bairros da cidade
- Construção de terminal de ônibus no Itatinga
- Implantação de posto dos Correios em Barra do Una
- Prestação de contas do Instituto Sollus (empresa que administrou o hospital e prontos-socorros até maio de 2010)
- Mudança da realização do Carnamar para a Praia do São Francisco
- Aquisição de nova ambulância por meio de emenda da deputada Haifa Madi
- R\$ 500 mil para instalação de base do Corpo de Bombeiros em Boiçucanga
- Construção de rotatória à Angra de São Francisco
- Recuperação da Av. Mãe Bernada (Juquehy)
- Adequação de rede elétrica na Etec/Fatec

PH apresenta Portal da Transparência

Transparência é um tema da moda no meio político. Um tema que está sempre presente nos discursos, mas que é pouco praticado. Ser transparente com o dinheiro público é deixar acessível, a qualquer pessoa, o valor e finalidade de cada despesa.

Para garantir o acesso a estas informações que o vereador PH apresentou um projeto de Lei que cria o Portal da Transparência na Prefeitura. A ideia é disponibilizar na internet um espaço em que o cidadão fique sabendo de como está sendo aplicado o dinheiro público.

Quanto custou aquela viagem que o prefeito e seus secretários fizeram aos Estados Unidos? Como foi aplicada a verba repassada pelo Ministério da Educação? Quanto está sendo gasto na compra de tintas? Tudo deverá estar detalhado no Portal da Transparência. E o mais importante: numa linguagem de fácil

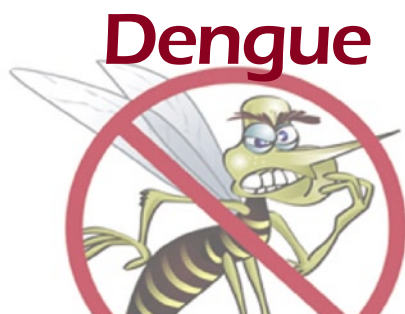


Helton Romano

Paço Municipal, sede da Prefeitura

entendimento, expondo os dados de maneira clara e objetiva.

Para PH, o Portal da Transparência deve servir como um instrumento de fiscalização dos atos da prefeitura. “Não adianta apenas pregar a transparência. É necessário colocá-la em prática. Afinal, todo cidadão tem o direito de saber como está sendo gasto o dinheiro do município”, conclui PH.



São Sebastião viveu a maior epidemia de dengue da sua história. Em 2010, foram registrados 1.910 casos da doença na cidade.

A única maneira de combater a dengue é eliminando o criadouro do mosquito transmissor. Para isto, é necessário que cada pessoa faça sua parte dentro de casa e no local de trabalho.

PH apresentou um projeto que notificaria o proprietário do imóvel flagrado com criadouro da dengue. O projeto previa multa em casos de reincidência.

Depois de aprovado pelos vereadores, o projeto acabou sendo vetado pelo prefeito. Já em Caraguatatuba, que também sofreu uma epidemia de dengue, o mesmo projeto foi aprovado e se tornou lei.

Investimentos

PH é autor da lei que obriga a publicação anual de investimentos por parte dos prestadores de serviços municipais.

Desta forma, as empresas que possuem contrato com a prefeitura devem apresentar os valores e as metas a serem atingidas com o uso do dinheiro público.

É o caso, por exemplo, das concessionárias Ecopav (lixo), Sabesp (saneamento básico), Instituto Acqua (postos de saúde), Bandeirante (energia elétrica), além de associações e fundações.

Para PH, a lei possibilita que o vereador e a população em geral tenham conhecimento das ações planejadas no serviço público.

A lei determina que tais informações deveriam ser publicadas em jornal local até o dia 31 de janeiro. Porém, o prazo não foi cumprido e esta passou a ser mais uma lei desrespeitada na cidade.

PH conquista verba para calçamento

Moradores da Rua Luiz Lemos do Val, no bairro de Barequeçaba, procuraram o vereador PH para reivindicar pavimentação. Segundo eles, a Administração anterior teria prometido calçar a rua, mas após as eleições municipais houve mudança nos planos.

PH solicitou o calçamento junto ao atual governo indagando sobre a possibilidade de executar a obra em Barequeçaba. A resposta foi que o município estava passando por dificuldades financeiras e que não haveria condições de atender ao pedido.

Mas PH não desistiu e entrou em contato com a deputada estadual Haifa Madi, colega de partido, que prontamente disponibilizou recursos para a pavimentação, estimada em R\$ 200 mil.

Este valor está na conta da Prefeitura desde o final de 2009, mas somente um ano depois ocorreu a licitação. PH agora está cobrando da Prefeitura o início da obra já que a falta de dinheiro não é mais desculpa.



Helton Romano

Rua Luiz Lemos do Val, em Barequeçaba

Pedidos para ruas das costas Norte e Sul

PH sabe da necessidade de pavimentação em diversas ruas de São Sebastião. Ao longo do mandato, o vereador tem enviado indicações e requerimentos à Prefeitura na tentativa de melhorar as condições de ruas e avenidas da cidade.

Costa Norte - PH também apresentou indicações para calçamento das ruas Felindo de Almeida (Jaraguá); Oceanidas, Eidotea, Cilas, Cirene, Cirne, Nais, Pantenope e Perseis (Canto do Mar); Jangadas (Cigarras); e Antonio Euzébio de Santana (Enseada).

Costa Sul - No Sertão de Cambury, moradores sofrem em dias de chuva e os buracos da avenida principal causam prejuízos a motoristas que trafegam pelo local. “Com 4 meses de uso já tive que trocar a suspensão do carro”, lamenta o taxista Carlos Alberto Cabral. PH solicitou calçamento da Rua Tijucas e Rua da Figueira. Em resposta, o prefeito afirma que a Tijucas, “por se tratar de rua extensa, é bastante onerosa aos cofres públicos, portanto os serviços de perenização são hoje os mais viáveis a curto prazo”.

Fotos: Helton Romano



RUA PERSEIS
CANTO DO MAR



RUA TIJUCAS
SERTÃO DE CAMBURY



Mato alto na Rua Sebastião Pereira da Silva, bairro do São Francisco



Portões danificados na quadra de Barequeçaba



Estado precário de rua enlameada no bairro de Boracéia



Calçamento destruído na Travessa Onofre Santos, no Olaria (à esquerda); PH fiscaliza recolocação de bloquetes em Barra do Sahy (acima)



Visita à aldeia Ribeirão Silveira

PH NOS BAIRROS



PH conversa com moradores da Vila Barreira, em Cambury



Visita à escola da Ilha Montão de Trigo

Visita à instituição Vida Nova, entidade que abriga e recupera dependentes químicos



Reunido com moradores do Sítio Velho, em Barra do Una

PH esclarece dúvidas de moradores de Juquehy





Ao lado do presidente e de voluntárias da Colônia de Pesca



Equipe de assessores de PH



Entregando brindes na festa dos Servidores Públicos



Visita ao eremita que vive no alto do morro da Estrada da Limeira

PH E AMIGOS



Ao lado do deputado estadual Major Olímpio, que se colocou à disposição para ajudar São Sebastião com verbas estaduais



Ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante



Ministro do Trabalho e presidente nacional do PDT, Carlos Lupi



PH entrega moção de Aplausos e Reconhecimento ao Rotary Clube de São Sebastião



Turistas lotam Praia de Cambury durante verão. Desafio é manter movimento na baixa temporada

Por um Turismo mais profissional

PH está reivindicando o desmembramento da Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião. PH entende que a medida possibilita intensificar as ações para o fomento do Turismo na cidade. “Gastos com shows e atividades culturais acabam consumindo a maior parte do orçamento da secretaria, restando poucos recursos para serem aplicados no setor turístico”, argumenta PH.

Dos 16 municípios do litoral paulista, apenas São Sebastião, Peruíbe, Mongaguá e Iguape não contam uma secretaria específica para o Turismo. Até mesmo Cubatão – que embora não possua praia é considerada uma cidade litorânea – criou, no ano passado, uma secretaria dedicada a esta área.

Já Caraguatatuba e Ubatuba instituíram fundações para desenvolver ações culturais, separando-as do segmento turístico que fica a cargo de uma secretaria unicamente direcionada a este fim.

Também em âmbito estadual, os governos de São Paulo e Rio de Janeiro desmembraram, recentemente, a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer. “Tem sido uma tendência nas administrações públicas, especialmente em cidades e estados de grande potencial turístico como São Sebastião”, avalia PH.

O vereador sugere ainda abertura de concurso público para efetivação de técnicos da área de Turismo. “Passou da hora de nossa cidade deixar de encarar o turismo de maneira amadora. Precisamos de profissionais que planejam e divulguem São Sebastião, principalmente na baixa temporada”, defende.

Em outro requerimento, PH cobra a elaboração do Plano Diretor de Turismo que está prevista em lei municipal desde 1988, mas que até hoje nunca foi efetivada. “Quando se fala em Turismo, se fala em geração de empregos”, conclui PH.

No bairro de Juquehy, um dos principais pontos turísticos da cidade, a proposta de desmembrar a secretaria ganhou apoio. “Acredito que separando o Turismo consegue-se trabalhar melhor”, diz Adriana Janaína Cardoso, gerente da Pousada Hippocampus. Ela sugere realização de shows e de eventos esportivos para atrair turistas na baixa temporada e evitar demissões.

“Tudo o que vier para estimular o Turismo é bem vindo”, reforça Renato Favero, proprietário do Restaurante Bistrô Juquehy. “Falta um trabalho de marketing para mostrar que São Sebastião deve ser visitada, também, fora de temporada”, completa.